Rede estadual inicia a aplicação das provas do Saeb; 215 mil alunos estão participando

20/10/2025 Educação

A Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR) começou nesta segunda-feira (20) a aplicar as provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica, o Saeb. Aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Saeb avalia o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, além de coletar informações sobre fatores que influenciam o processo de ensino e aprendizagem. A aplicação segue até o dia 31 de outubro para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3º série do Ensino Médio.

"Cada um dos 32 Núcleos Regionais de Educação elaborou um cronograma para a aplicação das provas. Nossos mais de 200 mil alunos das 2 mil escolas da rede estadual estão participando ativamente desta edição de 2025", afirma o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

'Os resultados compõem a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador que mede a qualidade da educação pública e norteia as políticas educacionais em todo o país. Os dados coletados ajudam ainda o Governo Federal a planejar ações mais eficazes para as necessidades identificadas nas escolas que, com os resultados, podem entender seus pontos fortes e fracos, o que permite que elaborem planos de melhoria para o ensino.

Além disso, a avaliação ajuda a identificar as desigualdades educacionais existentes entre diferentes regiões, redes de ensino e escolas.

Na rede estadual são 215 mil estudantes fazendo as provas, dos quais aproximadamente 29 mil em Curitiba. A organização e toda a preparação para a aplicação das provas nas escolas foram feitas pelos Núcleos Regionais de Educação.

"O trabalho começou já no fim de 2024 com a seleção dos professores que iriam atuar na recomposição de aprendizagem. E no ano de 2025, tanto a Seed como os Núcleos e as escolas promoveram um combo de atividades com os alunos, simulados, aulões, gincanas e também com os professores, que passaram por

capacitações", destaca a chefe do Núcleo Regional de Educação de Curitiba, Laura Patrícia Lopes.

 Abelhas sem ferrão transformam escolas do Paraná em laboratórios ambientais

PRIMEIRO DO RANKING – As provas do Saeb acontecem a cada dois anos e os resultados obtidos nas provas são somados a itens como a frequência para compor a nota do Ideb brasileiro, que mede justamente a qualidade da educação no país. Desde 2019, o Paraná subiu seis posições e ocupa a primeira colocação no ranking geral, tendo obtido 4.9 pontos em 2023.

No Colégio Cívico-Militar República Oriental do Uruguai, em Curitiba, 120 alunos de três turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e uma da 3º série do Ensino Médio estão fazendo as provas nesta segunda-feira. Na edição passada, a escola ficou em 4º lugar entre as 2 mil estaduais, institutos federais, colégios da Polícia Militar e instituições de ensino privadas.

"Estamos confiantes que vamos permanecer ou superar nosso resultado, que foi de 5.6 pontos na edição passada. Os alunos estão bem preparados para esse momento. Fizemos várias ações no decorrer do ano letivo, principalmente em relação à disciplina de recomposição da aprendizagem, e eles também têm certeza que vão atingir o objetivo proposto para esse ano", diz a diretora Elisângela Schurz.

Anelyse Silva Santos de Oliveira. 17 anos, que termina o Ensino Médio em dezembro, está confiante. "É uma prova importante, estamos nervosos, mas também esperançosos de que vamos conseguir fazer um bom trabalho para representarmos bem a escola", assegura.

Em meio à preparação para o Enem e vestibulares, a estudante procurou conciliar os estudos. "É uma prova a mais pra gente este ano, mas que com certeza está ajudando, porque acabamos revisando os conteúdos, além das oficinas, dos trabalhos em dupla, e filtramos bastante para focar no que era mais importante", emenda.

- Alunos da educação especial da rede estadual participam de evento sobre o Outubro Rosa
- 17 mil toneladas de alimentos da agricultura familiar abastecem escolas do Paraná anualmente

ESTUDANTE EMBAIXADOR - No Paraná, o projeto Estudante Embaixador foi

criado pela secretaria estadual da Educação justamente para ampliar a participação da comunidade escolar, estimular o protagonismo juvenil e transformar os jovens em agentes multiplicadores, capazes de mobilizar e inspirar os colegas para a realização da avaliação.

Foram selecionados 16 mil alunos que participaram de reuniões de orientação sobre a avaliação, colaboraram na divulgação de informações e datas, reforçando junto aos colegas a importância do preparo e do comprometimento com a avaliação. Também apoiaram atividades relacionadas aos conteúdos do Saeb, criaram campanhas internas como vídeos, slogans e murais, promoveram trocas de ideias e momentos de aprendizagem coletiva, além de terem participado das avaliações diagnósticas e estarem mobilizando as escolas nas datas da aplicação das provas.